

Ambientalistas socorrem Rio Jucu

Limpeza na foz retirou 100 quilos de roupas, lixo hospitalar e até animais

DÓRIO VICTOR

Mais de 100 quilos de lixo foram retirados do Rio Jucu, ontem, durante a Campanha Armazém do Esporte de Despoluição da Natureza. A ação contou com a presença de representantes de organizações não governamentais (ONGs), que recolheram os dejetos nas margens e no fundo do manancial.

Durante a limpeza, foram recolhidos desde objetos de lixo hospitalar até partes de animais aparentemente usados em rituais religiosos. Garrafas plásticas, roupas e latas também foram recolhidos no percurso.

Ao todo, sete barcos com integrantes das ONGs S.O.S. em Ação, Associação de Meio Ambiente da Barra do Jucu (Amabarra) e da Secretaria de Meio Ambiente de Vila Velha, além de moradores da própria comunidade.

Atenção

Além de ajudar a melhorar a triste realidade em que se encontra o Rio Jucu, a limpeza foi realizada com o intuito de chamar a atenção das autoridades do Estado para o problema, segundo o coordenador do S.O.S. em Ação, Petrus Lopes.

radas em bancos de areia, forçando os tripulantes a saltarem da barco e continuarem a limpeza a pé.

Análise

Todo o lixo recolhido durante a limpeza será analisado pela bióloga Maria do Carmo Novaes, da Amabarra.

A bióloga contou que a

Alerta
Integrantes de ONGs diversas participaram da ação realizada ontem com o objetivo de alertar para a poluição no rio



Mais de 100 quilos de lixo foram retirados do Rio Jucu, ontem, durante a Campanha Armazém do Esporte de Despoluição da Natureza. A ação contou com a presença de representantes de organizações não governamentais (ONGs), que recolheram os dejetos nas margens e no fundo do manancial.

Durante a limpeza, foram recolhidos desde objetos de lixo hospitalar até partes de animais aparentemente usados em rituais religiosos. Garrafas plásticas, roupas e latas também foram recolhidos no percurso.

Ao todo, sete barcos com integrantes das ONGs S.O.S. em Ação, Associação de Meio Ambiente da Barra do Jucu (Amabarra) e da Secretaria de Meio Ambiente de Vila Velha, além de moradores da própria comunidade.

Atenção

Além de ajudar a melhorar a triste realidade em que se encontra o Rio Jucu, a limpeza foi realizada com o intuito de chamar a atenção das autoridades do Estado para o problema, segundo o coordenador do S.O.S. em Ação, Petrus Lopes.

“O Rio Jucu está totalmente abandonado. Nós fazemos a nossa parte, mas o rio precisa de muito mais atenção. Afinal, ele fornece água para toda Vila Velha”, contou.

Petrus Lopes explicou que o lixo colocado nas margens do rio acaba prejudicando a vegetação do local, o que aumenta o assoreamento do manancial e, conseqüentemente, prejudica o fluxo de embarcações que navegam pelo local.

“Já o lixo encontrado no fundo do rio causa um impacto ambiental muito forte no ecossistema local, prejudicando a reprodução de peixes e de outras espécies marinhas”, contou.

Uma das provas do impacto ambiental que o rio vem sofrendo foi comprovado durante a limpeza. As embarcações ficavam agar-

radas em bancos de areia, forçando os tripulantes a saltarem da barco e continuarem a limpeza a pé.

Análise

Todo o lixo recolhido durante a limpeza será analisado pela bióloga Maria do Carmo Novaes, da Amabarra.

A bióloga contou que a entidade vai fazer um relatório para ser apresentado ao Governo do Estado e também para outras entidades ambientais.

“Com o relatório, poderemos comprovar o que está sendo encontrado nas limpezas do rio, para ver se as autoridades tomem alguma providência”, disse.

Além do lixo deixado pelas pessoas, um dos maiores fatores de poluição no Rio Jucu é o esgoto que está sendo despejado no local.

“O esgoto de Terra Vermelha e da região de Araçás, Novo México, Vale Encantado, dentre outros bairros, são jogados sem tratamento no Rio Jucu. Dessa forma, não tem como manter a preservação do ecossistema local”, disse Nelson Abelha, monitor ambiental da Amabarra.



Alerta
Integrantes de ONGs diversas participaram da ação realizada ontem com o objetivo de alertar para a poluição no rio

Dia 21 tem descida ecológica

Para mostrar as belezas de um dos principais rios do Estado, será realizada, no próximo dia 21, a XV Descida Ecológica do Rio Jucu. A largada vai acontecer na localidade de Jucuruaba, no bairro Jucu, em Viana. A chegada será no píer ao lado do Brega's Bar, na Barra do Jucu, em Vila Velha.

Para participar, basta que a pessoa leve a sua embarcação ao local da largada e se inscreva na tenda do evento.

As inscrições são gratuitas, mas a organização do passeio pede uma contribuição de R\$ 5,00 por cada participante, que não é obrigatória. As pessoas também deverão levar seus coletes salva-vidas, que é de uso obrigatório durante o passeio.

Além de curtir as várias paisagens que o percurso do Rio Jucu oferece, os participantes também poderão ajudar no reflorestamento ambiental da região na tradicional parada do Rancho Forte, em Vila Velha.

No local, as pessoas poderão plantar mudas de plantas na vegetação ribeirinha. Os tripulantes poderão aproveitar para fazer um lanche.

Participação

O final do passeio contará com a apresentação das bandas Natividade e Restinga. As entidades ecológicas S.O.S. em Ação e Associação de Meio Ambiente da Barra do Jucu (Amabarra) estarão presentes no evento para ajudar

no recolhimento de lixo deixado pelos participantes.

Além de mostrar as belezas naturais do manancial, o evento pretende conscientizar a população sobre a importância da criação de um comitê do Rio Jucu, segundo um dos coordenadores do passeio, Eduardo Pignaton.

De acordo com Pignaton, com a criação do comitê, as prefeituras dos municípios por onde o Rio Jucu passa ficarão obrigadas a criar uma política específica para a preservação ambiental.

“Dessa forma, poderemos atuar mais diretamente contra a poluição que tem invadido a população a cada ano que se passa”, contou.

Serviço

Participante deve levar barco próprio

A Descida Ecológica do Rio Jucu sairá no dia 21, às 10 horas, na localidade de Jucuruaba, no bairro Jucu, em Viana, e chegada no píer ao lado do Brega's Bar, na Barra do Jucu. As inscrições podem ser feitas no próprio local da largada, sem pagamento de taxa, embora a coordenação do evento peça uma doação de R\$ 5,00, que não é obrigatória. Os interessados deverão levar suas próprias embarcações. O uso de colete salva-vidas é obrigatório e menores de idade deverão levar uma autorização dos pais.